



QUATRO “EVANGELISTAS” MEDIIEVAIS

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA RELIGIOSA

17 de Fevereiro 2014

Alexandre Freire Duarte





ESQUEMA DA APRESENTAÇÃO

0.- PROPÓSITO

1.- CONTEXTO HISTÓRICO

2.- PERFIS BIOGRÁFICOS

3.- DISCURSOS DE LEGITIMAÇÃO





0.- PROPÓSITO

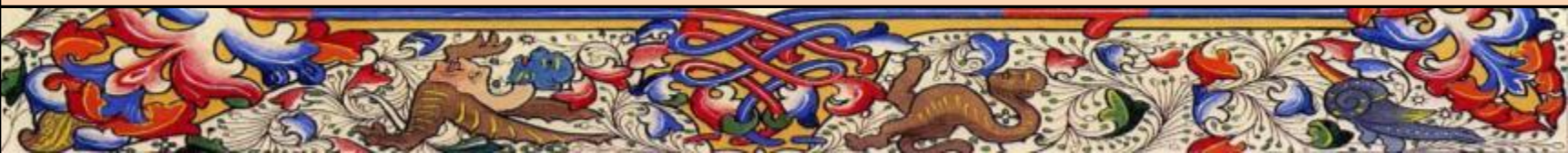
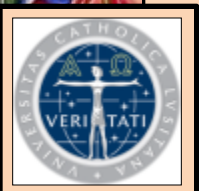


**Espiritualidade,
culto
e devoções**

...: 17 de fevereiro

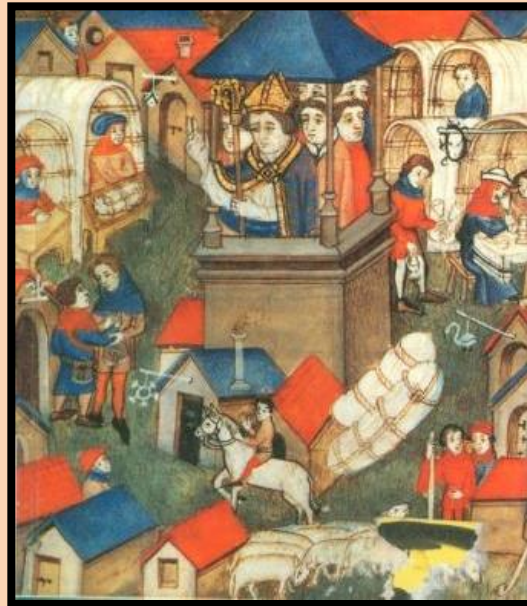
Quatro “evangelistas” medievais

| Alexandre Freire Duarte (Fac. Teologia_UCP)





I.- CONTEXTO HISTÓRICO



I.- CONTEXTO HISTÓRICO



-- EUROPA MAIS EFICAZMENTE ORGANIZADA E ADMINISTRADA

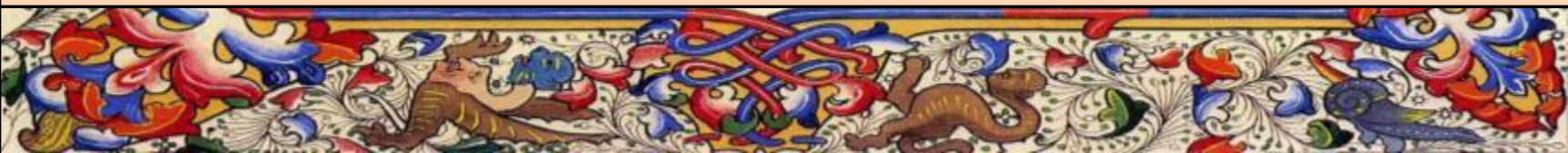
-- EXPANSÃO ECONÓMICA E DEMOGRÁFICA

-- CRESCIMENTO

- DO COMÉRCIO

- DE UMA ECONOMIA BASEADA NO DINHEIRO E NO SISTEMA BANCÁRIO

-- INCREMENTO DA URBANIZAÇÃO



I.- CONTEXTO HISTÓRICO



- CRISTIANISMO FORÇADO A RE-URBANIZAR-SE
- MUDANÇA NOS MÉTODOS DE EDUCAÇÃO MAIS AVANÇADA
- INCREMENTO DA LITERACIA EM VERNÁCULO E ENTRE OS LEIGOS
- FORTALECIMENTO DO ESCOLASTICISMO



I.- CONTEXTO HISTÓRICO



-- IGREJA FACE A NOVOS DESAFIOS E SUCESSOS

-- ASSUNÇÃO DO IDEAL DA “*VITA APOSTOLICA*”:

- PENITÊNCIA; POBREZA; PREGAÇÃO
- CRÍTICA À CORRUPÇÃO CLERICAL E CERTAS ESTRUTURAS ECLESIAIS
- CONDENAÇÃO DE ALGUNS MOVIMENTOS MAIS RADICAIS SUSCITADOS POR LEIGOS



I.- CONTEXTO HISTÓRICO



-- FORTALECIMENTO DA “*CURA ANIMARUM*”
COMO MEIO DE ESTIMULAR UM CRISTIANISMO
MAIS FERVOROSO

- OBRIGATORIEDADE DE PREGAÇÃO
- ATENÇÃO DADA AOS ENFERMOS
- CATEQUIZAÇÃO DO CULTO DAS RELÍQUIAS
- INCENTIVO DA CELEBRAÇÃO SACRAMENTAL
- VIGILÂNCIA FACE ÀS HERESIAS



I.- CONTEXTO HISTÓRICO



-- “DEMOCRATIZAÇÃO” E “SECULARIZAÇÃO”
DA ESPIRITUALIDADE EUROPEIA OCIDENTAL

→ “DEMOCRATIZAÇÃO”: POSSÍVEL A TODO O
BAPTIZADO DESENVOLVER UMA VIDA ESPIRITUAL
PROFUNDA

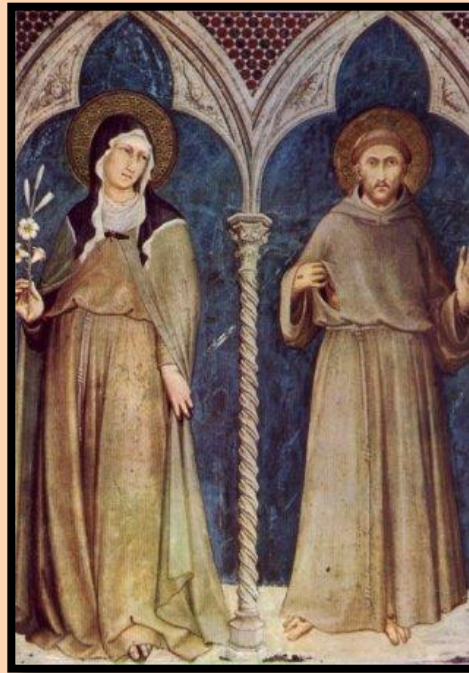
→ “SECULARIZAÇÃO”: A FUGA DO MUNDO NÃO
ERA REQUISITO PARA SE RELACIONAR
FECUNDAMENTE COM DEUS



I.- CONTEXTO HISTÓRICO

-- INCREMENTO DO PAPEL DAS MULHERES NA TRADIÇÃO ESPIRITUAL CATÓLICA

-- IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO COM VARÕES



I.- CONTEXTO HISTÓRICO

-- ROMPEM COM OS MODOS DE LINGUAGEM E VIVÊNCIA ESPIRITUAL DA ELITE MASCULINA

-- IMPEDIDAS DE TEOLOGIZAREM “*EX OFFICIO*”, MAS COMEÇANDO A REIVINDICAR UMA AUTORIDADE “*EX BENEFICIO*” PARA O FAZEREM





HENRY DE GHENT

“*SUMMAE QUAESTIONUM ORDINARIUM THEOLOGI*”

«SERÁ QUE UMA MULHER PODE SER DOUTORA EM TEOLOGIA? É DITO QUE PARA QUE ALGUÉM SEJA CAPAZ DE ENSINAR “*EX OFFICIO*”, QUATRO COISAS SÃO NECESSÁRIAS, DUAS NO QUE DIZ RESPEITO À DOCTRINA E DUAS EM RELAÇÃO A ESSAS COISAS PELAS QUAIS A DOCTRINA É DISPENSADA. [...]»



I.- CONTEXTO HISTÓRICO



«[...] O PRIMEIRO É A *CONSTÂNCIA DE ENSINO*, A FIM DE QUE UM PROFESSOR MUITO DIFICILMENTE SE DISTRAIA DA VERDADE CONHECIDA. EM SEGUNDO LUGAR ESTÁ A *EFICÁCIA DO DESEMPENHO*, PARA QUE ELE NÃO DEIXE DE TRABALHAR POR CAUSA DA FRAQUEZA. O TERCEIRO É A *AUTORIDADE DO PROFESSOR*, PARA QUE OS OUVINTES LHE OBEDEÇAM, ACREDITANDO NELE. A QUARTA É A *VIVACIDADE DAS PALAVRAS*, DE MODO QUE ATAQUE OS VÍCIOS E PROMOVA AS VIRTUDES [...]»



I.- CONTEXTO HISTÓRICO



«[...] PORTANTO, TANTO QUANTO ESTA QUESTÃO ESTÁ EM CAUSA E COMO SE DIZ QUE O OPOSTO DESSAS QUATRO COISAS É ENCONTRADO NAS MULHERES, UMA MULHER NÃO É CAPAZ DE ENSINAR “*EX OFFICIO*”, E, PORTANTO, NÃO É SUSCEPTÍVEL QUE UMA MULHER SEJA CAPAZ DE SER DOCENTE DE TEOLOGIA. [...]»



I.- CONTEXTO HISTÓRICO



«[...] MAS FALANDO-SE ACERCA DO ENSINAR A PARTIR DO FAVOR DIVINO E DO FERVOR DA CARIDADE, É DE ADMITIR QUE ELAS O POSSAM FAZER TAL COMO QUALQUER OUTRA PESSOA, MAS DEVEM FAZÊ-LO EM PRIVADO E EM SILÊNCIO, NUNCA EM PÚBLICO E DIANTE DA IGREJA [...] E APENAS DIANTE DE OUTRAS MULHERES E DONZELAS POIS, COMO PARECE SER O CASO, NÃO SÓ O SEU DISCURSO PODE INCITAR OS HOMENS À LUXÚRIA, ISSO SERIA VERGONHOSO E DESONROSO PARA OS HOMENS».





BEGUINAS

-- GRANDE NÚMERO DE MULHERES, EM ESPECIAL DA CLASSE SOCIAL MÉDIO-BAIXA, QUE NÃO SE PODIAM CASAR POR ESCASSEZ DE HOMENS

-- VIVIAM EM COMUM NAS PERIFERIAS DAS CIDADES SOB A DIRECÇÃO DE UMA “MESTRA”

-- NÃO SE COMPROMETIAM COM VOTOS RELIGIOSOS PROPRIAMENTE DITOS

-- ENTREGAVAM-SE A UMA VIDA DE ORAÇÃO, DE ASSISTÊNCIA AOS ENFERMOS, AO CUIDADO DOS CADÁVERES E À EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS





BEGUINAS

-- A ESTAS MULHERES DEU-SE O NOME DE
“BEGUINAS”

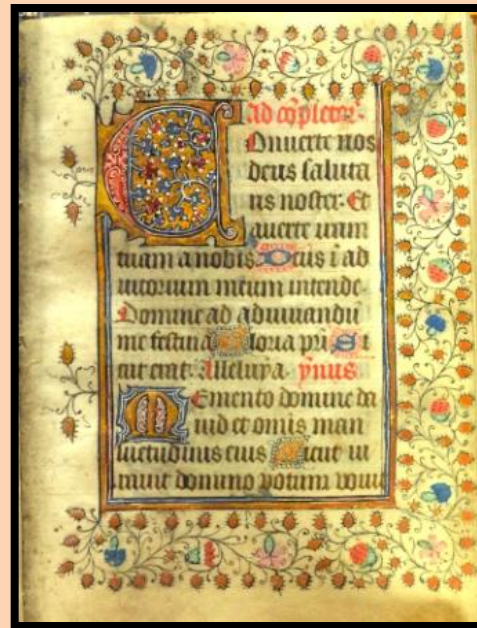
-- TERMO DE ORIGEM INCERTA:

- FLAMENGO “*BEGHEN*”/“REZAR”
- CORRUPÇÃO POPULAR DO TERMO
“ALBIGENSE”
- DO ANGLO-SAXÔNICO “*BEGGEN*”/“PREGAR”
OU “MENDIGAR”
- DO ANTIGO FRANCÊS “*BEGE*”: VESTIDO
FEITO DE LÃ GROSSA OU NÃO TINGIDA



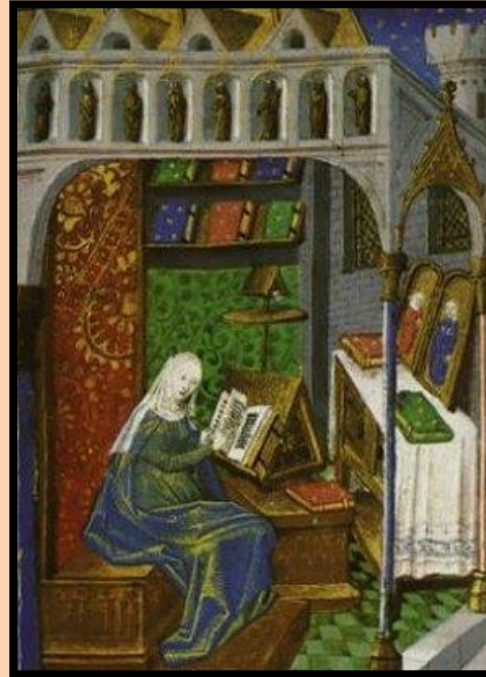


2.- PERFIS BIOGRÁFICOS





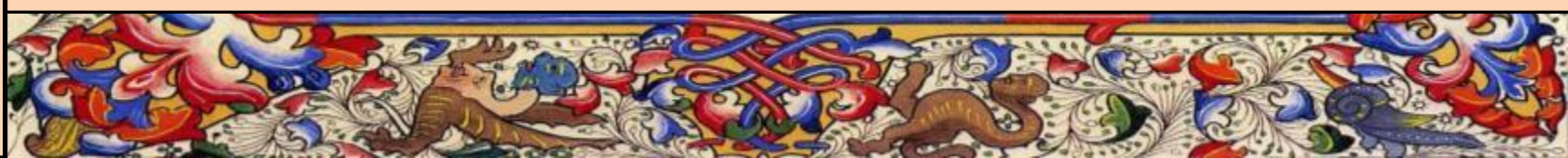
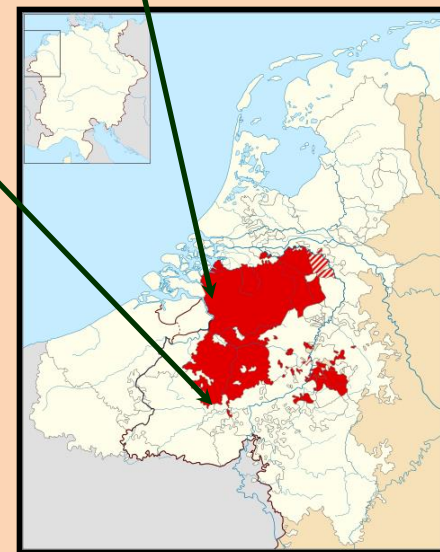
HADEWIJCH DE ANTUÉRPIA



HADEWIJCH DE ANTUÉRPIA



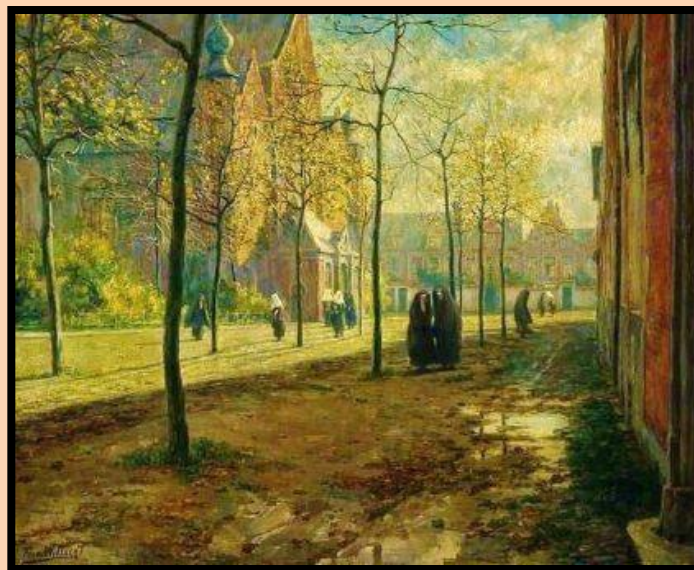
- ESCREVE EM VERNÁCULO (HOLANDÊS-MÉDIO)
- NASCEU:
 - NO DUCADO DE BRABANTE (**ANTUÉRPIA?**)
 - NA PRIMEIRA METADE DO SÉC. XIII
- FOI UMA BEGUINA EM **NIVELLES**



HADEWIJCH DE ANTUÉRPIA



- PREPARAÇÃO CULTURAL E TEOLÓGICA NOTÁVEL
- ASCENDÊNCIA NOBRE
- EXPULSA DO SEU BEGUINATO





MECHTHILD DE MAGDEBURGO





MECHTHILD DE MAGDEBURGO

- NASCE CERCA DO ANO 1208 (EISLEBEN?)
- ASCENDÊNCIA NOBRE E RICA
- BOA EDUCAÇÃO
- ESCREVE EM VERNÁCULO (BAIXO-ALEMÃO)
- INTENSA EXPERIÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO AOS 12 ANOS

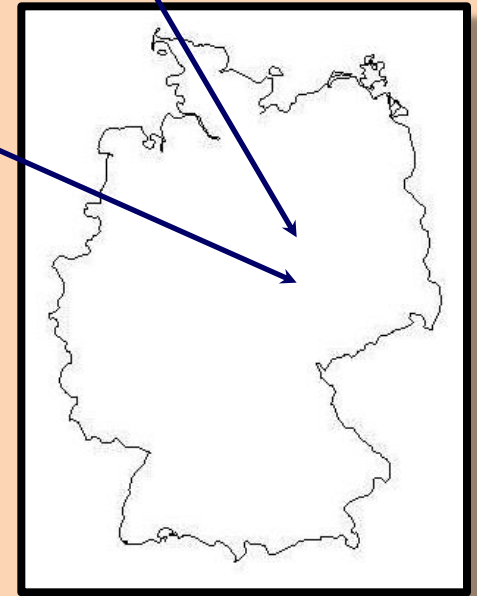
Ich wart vō dīsem bū
che gewarret. vū wart
vō mēschē also gesaget. wī
te mā es mit bewarē. da
mōhte em hiant vō varē.
do tet ich als ich vō kīde hā
depflegen. wēne ich be
trūbet ic wart. so mūste





MECHTHILD DE MAGDEBURGO

- SAI DE CASA AINDA JOVEM
- FEZ-SE BEGUINA EM **MAGDEBURGO**
- FEZ-SE DOMINICANA TERCEIRA
- NA VELHICE ENTRA NO MOSTEIRO
CISTERCIENSE DE **HELFTA**
- FALECE À VOLTA DE 1288





ÂNGELA DE FOLIGNO



ÂNGELA DE FOLIGNO



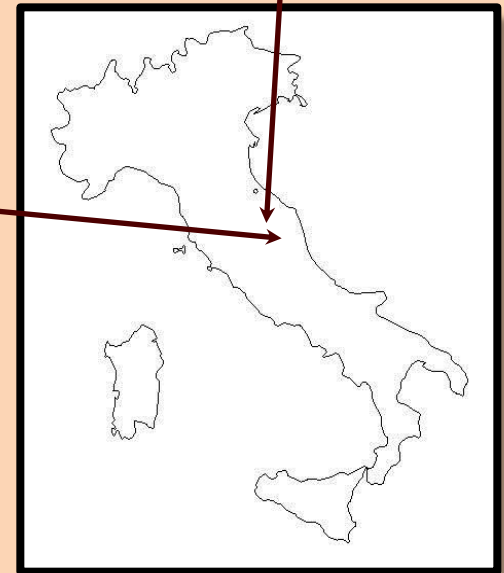
- PESSOA REAL OU CRIAÇÃO LITERÁRIA?
- NASCE A MEADOS DO SÉC. XIII
- CASOU-SE E FOI MÃE, MAS DEPOIS FICOU SOZINHA
- RADICAL EXPERIÊNCIA DE CONVERSÃO, EM 1285,
FRUTO DE SONHAR COM FRANCISCO DE ASSIS
- FEZ-SE FRANCISCANA TERCEIRA



ÂNGELA DE FOLIGNO



- VIVÊNCIA DO AMOR DE JESUS CRISTO EM **ASSIS**
- O SEU CONFESSOR INCITA-A A:
 - ESCREVER O SEU SABER ESPIRITUAL
 - ACEITAR QUE OUTRAS PESSOAS PASSEM A VIVER E A APRENDER CONSIGO
- DÁ-SE A CONHECER EM LATIM
- FALECEU EM 1309, EM **FOLIGNO**



qui ad bella pcederēt: q̄dragi
taq̄ngs milia serc̄m quīqua
ginta. De filijs iuda p̄ geneā
nones ⁊ familias ac domos
cognationū suaz p̄ nomīa
singulor̄ a vicēsimō āno et





MARGUERITE PORETE

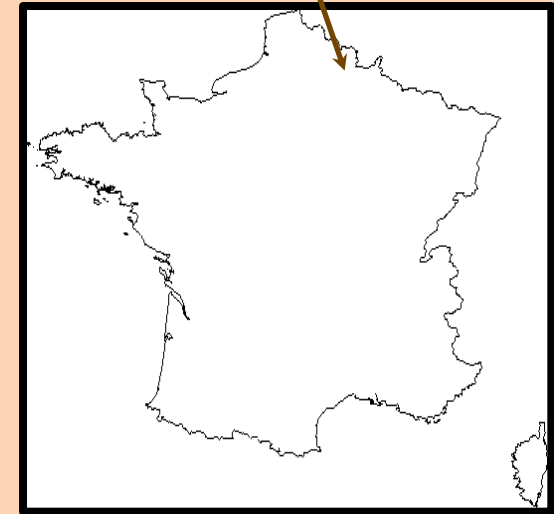




MARGUERITE PORETE

- NASCEU CERCA DE 1255 (**VALENCIENNES?**)
 - TERÁ SIDO BEGUINA
 - ESCREVE EM VERNÁCULO (PICARDO)
- O LIVRO *“ESPELHO DAS ALMAS SIMPLES”*
- É ACUSADA DE PANTEÍSMO, PASSA A SER PERSEGUIDA E É CONDENADA

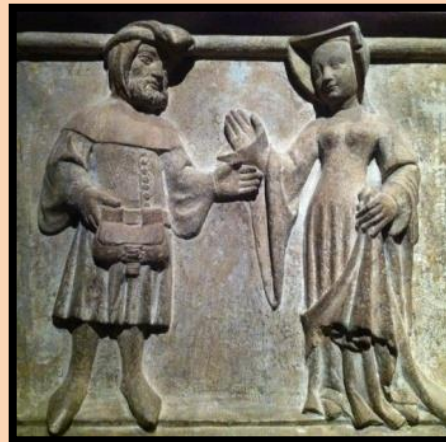
Pro dō amor & p̄p̄s an p̄blo & n̄ro comun
saluam̄to. d̄st̄ d̄i q̄n̄ a uam̄. inquant̄
saut̄ & pod̄it medunat̄. s̄saluam̄to.
c̄st̄ m̄con f̄id̄re karlo. & in ad iud̄ha.
& in cad huna cosa. s̄icu om̄ p̄ d̄re son
f̄id̄re saluar d̄st̄. Ino quid il m̄at̄ro
si faz̄e. Et abluher nul plaid iniqū





MARGUERITE PORETE

- O SEU LIVRO É MANDADO SER DESTRUÍDO E PROIBIDO DE SER DIVULGADO.
- MARGUERITE REESCREVE A SUA OBRA, E ESTA É TRADUZIDA PARA O LATIM
- É CAPTURADA E, EM 1307, CONDUZIDA ANTE O GRANDE INQUISIDOR DE PARIS





MARGUERITE PORETE

- TIDA COMO LAPSA E HERÉTICA E, DEPOIS, EXCOMUNGADA
- EM 1309 DECRETAM A DESTRUIÇÃO DO SEU LIVRO
- DÃO-LHE UM ANO NA PRISÃO PARA RETRACTAR-SE
- RECUSA FAZÊ-LO, É TIDA POR RELAPSA E QUEIMADA VIVA, COM O SEU LIVRO, EM 1310





3.- DISCURSOS DE LEGITIMAÇÃO



HADEWIJCH DE ANTUÉRPIA



- **AUTORIDADE PRÉ-CRIATURAL**
- **AFIRMAÇÃO DA SUA SÓLIDA CONSCIÊNCIA DE ESTAR A FALAR A PARTIR DO SEU ESTADO PRÉ-CRIATURAL (EXISTÊNCIA VIRTUAL) EM DEUS**



HADEWIJCH DE ANTUÉRPIA



- *MINNE* CONVIDA HADEWIJCH A SENTAR-SE NUM TRONO ANEXO AO SEU, POIS TORNOU-SE MEREDEDORA DE ACOLHER NOVAS VISÕES QUE EXCEDERÃO AS TIDAS POR TODAS AS DEMAIS CRIATURAS
- ➔ É POR TER LOGRADO SENTAR-SE NESTE TRONO QUE ESTA AUTORA ACREDITA PODER COMUNICAR A SUA MENSAGEM MÍSTICA



MECHTHILD DE MAGDEBURGO



- INSTRUMENTO DE UMA MENSAGEM DIVINA
 - TEM UMA TAREFA PÚBLICA A DESEMPENHAR, ESPECIALMENTE NO TRANSMITIR TAL MENSAGEM AOS CLÉRIGOS
- ➔ O TEXTO PROCLAMA QUE DEUS NÃO SE CONSEGUE RESTRINGIR, POIS A BONDADE INERENTE À SUA PRÓPRIA NATUREZA PRECISA DE FLUIR



3.- DISCURSOS DE LEGITIMAÇÃO

ÂNGELA DE FOLIGNO



- DO MESMO MODO QUE O “ANUNCIADOR” FORA FEITO “ANUNCIADO” E “O ANUNCIADOR” (DO “ANUNCIADO”) FORA FEITO “ANUNCIADO”, ÂNGELA TAMBÉM SE CONVERTEU NUMA ESPÉCIE DE EVANGELHO VIVO PARA TODOS OS CRISTÃOS



3.- DISCURSOS DE LEGITIMAÇÃO

ÂNGELA DE FOLIGNO



- VÊ-SE PRESENTE, DE MODO CARNALMENTE UNITIVO, NO SEIO DO ABISMO DO AMOR TRINITÁRIO E DESLINDA QUE NADA PODE SER DITO ACERCA DO MAIS ÍNTIMO MISTÉRIO DIVINO



3.- DISCURSOS DE LEGITIMAÇÃO

ÂNGELA DE FOLIGNO



- NÃO É POR JUSTIFICAÇÕES TEOLÓGICAS QUE ÂNGELA SE DIZ LEGITIMADA PARA TEOLOGI(CI)ZAR, MAS PELA APRESENTAÇÃO DA SUA VIDA, TODA ELA IMPACTADA PELA UNIÃO COM O DEUS QUE NÃO PODE SER DITO POR QUAISQUER PALAVRAS
- A SUA TEOLOGI(CI)ZAÇÃO SURGE ENREDADA NUMA SUA OBRA QUE É UMA DAS PRIMEIRAS E MAIS EXTENSAS AUTO-HAGIOGRAFIAS MÍSTICAS



3.- DISCURSOS DE LEGITIMAÇÃO

ÂNGELA DE FOLIGNO



➔ ESTA AUTORA AFIRMA PODER COMUNICAR A SUA MENSAGEM POIS, FRUTO DE UMA UNIÃO COM FRANCISCO QUE LHE LEVOU A UMA UNIÃO TOTAL COM UM CRISTO JESUS QUE A FEZ UNIR-SE AO MAIS ÍNTIMO DE DEUS, A SUA VIDA SE TORNOU, ELA MESMA, IDÊNTICA À DE CRISTO JESUS



3.- DISCURSOS DE LEGITIMAÇÃO

ÂNGELA DE FOLIGNO



- PERTENCER AO SEU CÍRCULO ERA PERTENCER AO CÍRCULO DE JESUS E, ASSIM, DEVERIA PODER ENSINÁ-LOS DO MESMO MODO QUE JESUS ENSINOU OS SEUS DISCÍPULOS



3.- DISCURSOS DE LEGITIMAÇÃO

MARGUERITE PORETE



- A MENSAGEM DESTA AUTORA CENTRA-SE NA NECESSIDADE ESPIRITUAL DO SUJEITO DEIXAR QUE DEUS ANIQUILE A SUA VONTADE AUTOCRÁTICA, E ISTO DÁ ORIGEM, NO TEMA QUE AQUI NOS CONCERNE MAIS DIRECTAMENTE, A UM ENORME PARADOXO



3.- DISCURSOS DE LEGITIMAÇÃO

MARGUERITE PORETE



- POR UM LADO, O SEU LIVRO É UMA OBRA QUE NECESSITA DE SER ESCRITA, POIS ESSA É A VONTADE DE DEUS: QUE SE SAIBA QUE O SENTIDO DO AMOR É ANIQUILAR O “EGO” PARA VIVER EM UNIÃO COM DEUS SEM DIFERENÇA



3.- DISCURSOS DE LEGITIMAÇÃO

MARGUERITE PORETE



- O LIVRO SURGE, ASSIM, COMO UM ESPELHO DE DEUS, QUE FOI PRIMEIRAMENTE INSCRITO NA ALMA (CUJA VONTADE FOI ANIQUILADA) QUANDO ESTA SE INTERIORIZOU EM DIRECÇÃO AO ABISMO DIVINO, ONDE DEUS O ESCREVE NA ALMA



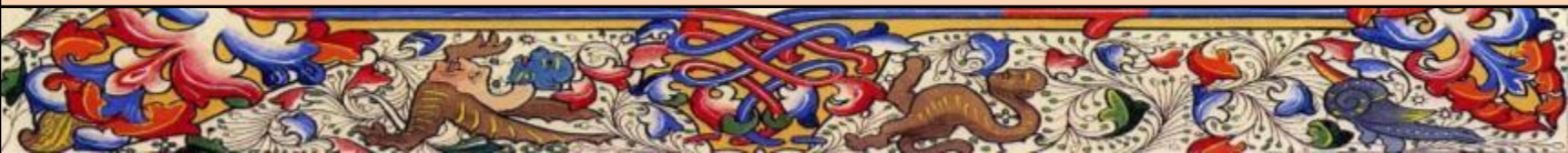
3.- DISCURSOS DE LEGITIMAÇÃO

MARGUERITE PORETE



- POR OUTRO LADO, TENDO O LIVRO SIDO ESCRITO, O MESMO NÃO PÔDE SER DEFENDIDO POR PORETE, POIS PARA O ESCREVER ELA PRECISOU DE DESVANECER A SUA AUTOCRACIA VOLITIVA EM DEUS, PARA QUE O SEU VERDADEIRO AUTOR (DEUS) APARECESSE NELE

«TRATA-SE ASSIM COM ESTE LIVRO E COMIGO, TAL COMO ESTÁVAMOS COM DEUS E COM AS CRIATURAS QUANDO ELE AS CRIOU»



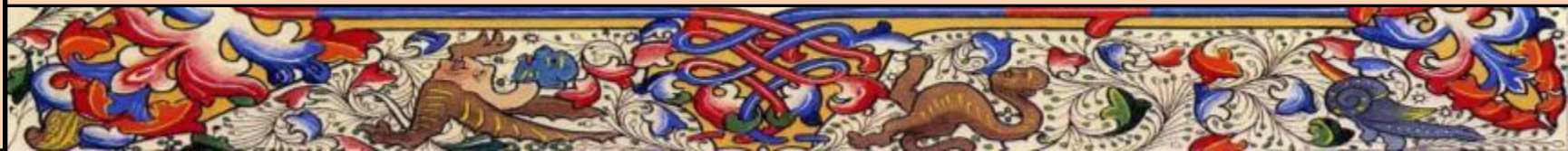
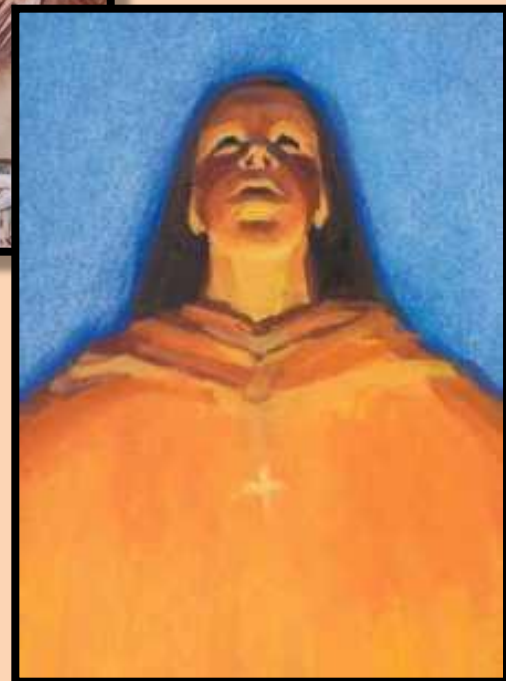
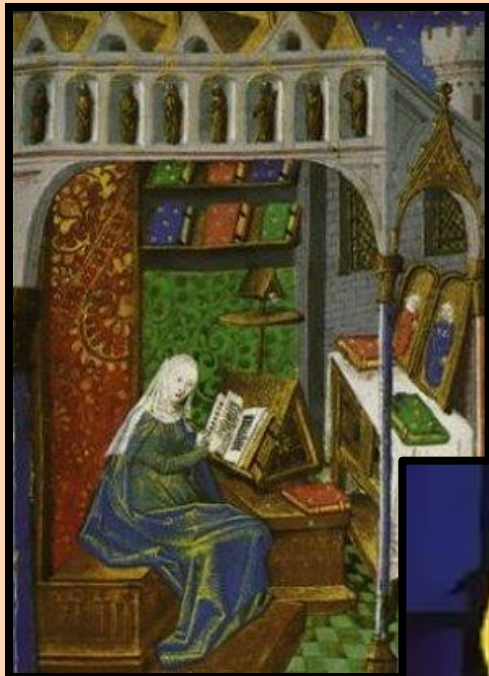
3.- DISCURSOS DE LEGITIMAÇÃO

MARGUERITE PORETE



➔ A PROVA, A ÚNICA PROVA DA AUTORIDADE ADUZIDA POR PORETE PARA ESCREVER ESTÁ NO SEU SILÊNCIO CONSTANTE MESMO EM PREJUÍZO PRÓPRIO (DA PRÓPRIA VIDA), POIS SÓ O SEU VERDADEIRO AUTOR O PODE DEFENDER







QUATRO “EVANGELISTAS” MEDIIEVAIS

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA RELIGIOSA

17 de Fevereiro 2014

Alexandre Freire Duarte

